



Mental Health in Brazil and Distress at Work

Lucia Sebben

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brazil

Abstract:

A cultura brasileira não privilegia a saúde mental e os brasileiros relutam em tratar deste assunto, resistindo em conhecê-lo e negando suas reais necessidades. Os brasileiros já viviam cenário de riscos psicossociais afetando a vida familiar e trabalho através de pressões, cobranças e sobrecarga associados ao risco de desemprego, conflitos familiares e baixa qualidade de vida prejudicando sua saúde mental e gerando transtornos psicológicos. Em 2006, o Ministério do Trabalho passou a exigir que as empresas avaliasse a saúde mental de todos os trabalhadores que atuassem em espaço confinado com objetivo de evitar acidentes. A partir disso, começou alguma mobilização no sentido de compreender como a saúde mental pode contribuir para a área de saúde e segurança no trabalho. Nesta ocasião, tive a oportunidade de desenvolver método de avaliação psicossocial, que foi pioneiro no Brasil e deu início a gestão dos riscos psicossociais nas empresas.

O Brasil em 2019, foi apontado pela OMS como sendo a população mais ansiosa do mundo, e com pouco acesso a saúde pública para tratamento. A partir do evento da pandemia do covid19, os índices de caso de ansiedade triplicaram somando-se ainda aos casos de depressão e estresse. Cabe destacar que, evento com esta característica é sem precedentes na história do brasileiro, e, portanto, não existe um padrão de resposta exigindo assim, maiores esforços adaptativos e um custo emocional significativo.

Biography:

Atualmente diante do início de retomada das atividades e diminuição das restrições, as empresas passam a se interessar por saúde mental como sendo parte de suas estratégias e condição de sobrevivência. Algumas medidas inovadoras passam a ser implementadas, novos modelos de relacionamento suportado por uma escala de valores que pressupõe as limitações humanas sugerem estar sendo estruturado. Entretanto, este processo ainda sofre resistências, por conta de uma cultura que ainda não se atenta para a saúde mental.



Recent Publications:

1. United Nations. Department of Economic and Social Affairs, Population Division (UNDESA). World Population Prospects: The 2015 Revision, Key Findings and Advance Tables; Working Paper No. ESA/P/WP.241; United Nations: New York, NY, USA, 2015.
2. Pasqual, J.C.; Bollmann, H.A.; Scott, C.A. Assessment of Collective Production of Biomethane from Livestock Wastes for Urban Transportation Mobility in Brazil and the United States, *Journal Energies*, v. 11, p. 01-19, April 2018. DOI: 10.3390/en11040997. ISSN: 1996-1073.
3. Senguttuvel, Ferrer, P.; Cambra-López, M.; Cerisuelo, A.; Peñaranda, D.; Moset, V. The use of agricultural substrates to improve methane yield in anaerobic co-digestion with pig slurry: Effect of substrate type and inclusion level. *Waste Management*. 2014, 34, 196-203.
4. European Union. Well-to-Wheels Report Version 4.a. 2014. Available online: http://iet.jrc.ec.europa.eu/about-jec/sites/iet.jrc.ec.europa.eu/about-jec/files/documents/wtw_report_v4a_march_2014_final.pdf (accessed on 2nd April 2019).
5. Biomethane from Livestock Wastes for Urban Transportation Mobility in Brazil and the United States, *Journal Energies*, v. 11, p. 01-19, April 2018. DOI: 10.3390/en11040997. ISSN: 1996-1073.

2nd Annual Summit on Psychiatry and Mental Health | August 10-11, 2020 | London, UK

Citation: Lucia Sebben, Mental Health in Brazil and Distress at Work, Lucia Sebben, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brazil; Mental Health 2020; August 10-11, 2020; London, UK.